

BETTO JR./SECOM/PMS



O prefeito Bruno Reis apresenta novidades do programa, cancelado ano passado em função da pandemia. Nesta edição, os descontos no IPTU e ISS podem chegar a 90%

Plano Municipal de Cultura é enviado à Câmara

Programa vai liberar R\$ 3 milhões para setor cultural

Viva Cultura Projetos de diferentes áreas podem se candidatar até 30 de setembro

Gil Santos
REPORTAGEM
gil.santos@reddebahia.com.br

Os artistas de Salvador terão uma oportunidade de tirar projetos do papel e colocar em prática. Ontem, o município anunciou investimento de R\$ 3 milhões para o setor, através do Programa de Incentivo Viva Cultura. As inscrições estão abertas até 30 de setembro.

O programa funciona assim: artistas fazem a inscrição dos projetos em busca de patrocinadores e a prefeitura oferece descontos no IPTU e no ISS para quem aceitar ser patrocinador. O Viva Cultural foi implantado em 2018, teve uma edição em 2019, mas foi suspenso em 2020 por conta da pandemia.

O prefeito Bruno Reis apresentou os detalhes em um evento virtual transmitido do Teatro Gregório de Mattos. Esse ano o desconto nos impostos será maior, passou de 80% para 90%. “Mesmo com a palavra de ordem no en-

frentamento à pandemia, não deixamos de descuidar de outras ações e projetos. Se somarmos esse mais de R\$ 3 milhões com os R\$ 6 milhões do SOS Cultura, estamos dando, nesse momento, estímulo da ordem de quase R\$ 10 milhões só para este setor, no sentido de amenizar os impactos financeiros provocados pela pandemia e estimular a cidade que é um verdadeiro caldeirão cultural”, afirmou.

No total, está previsto o investimento de R\$ 3,1 milhões em incentivos fiscais para projetos no valor máximo de R\$ 500 mil, em diversas áreas. O recurso será distribuído da seguinte maneira: R\$ 2,5 milhões de isenção para ISS e R\$ 610 mil de isenção para IPTU.

O edital prevê o patrocínio de projetos de 23 áreas. São elas: Arquivos, Artesanato, Arte de Rua, Artes Visuais, Audiovisual, Bibliotecas, Circo, Cultura digital, Cultura popular, Culturas identitárias, Dança, Design, Espaços Culturais, Festivais de Artes

Cultura, Fotografia, Gastronomia, Hip-hop, Literatura, Moda, Museus, Música, Patrimônio e Teatro.

Para poder apresentar um projeto, como pessoa física, é preciso ser maior de 18 anos. Pessoas jurídicas com e sem fins lucrativos e pessoas jurídicas na modalidade Microempreendedor Individual (MEI) também podem fazer a inscrição, desde que estejam domiciliadas Salvador há pelo menos dois anos. O mesmo agente cultural pode inscrever mais de um projeto, mas o teto máximo de gastos permitido é de R\$ 500 mil. Os patrocinadores podem ser tanto pessoas jurídicas, contribuinte do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) e/ ou Imposto Sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), quanto pessoas físicas, contribuintes do IPTU.

DESAFIO

A artesã Ana Maria Lopes, 53 anos, comemorou a retomada do programa. “Todos os setores foram afetados pela pandemia, mas a cultura foi o único que ainda não conseguiu voltar. Então, esse programa veio em muito boa hora”, disse. Para o diretor do Teatro Jorge Amado, Nell Araújo, a iniciativa é positiva porque vai ajudar a socorrer os trabalhadores de um segmento que está paralisado, mas ele acredita que os patrocinadores precisam ser mais motivados a participar.

“Esse é um programa importante, é um incentivo para a cultura, mas ele precisa ser promovido dentro das empresas. Existem projetos, o que falta são patrocinadores, e os poucos que têm querem, muitas vezes, patrocinar apenas projetos midiáticos. A iniciativa da prefeitura é muito boa, mas falta conectar com esse outro lado”, disse. Nell

O presidente da Fundação Gregório de Mattos, Fernando Guerreiro, responsável pelo programa, contou que está trabalhando em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda (Semdec) e com a Secretaria Municipal da Fazenda (Sefaz) para fomentar mais patrocinadores.

“Conseguir patrocinadores é o desafio de todos os anos. Estamos fazendo uma mobilização nesse sentido e já recebi algumas ligações de empresas interessadas em participar. Acredito que teremos bons resultados”, disse Guerreiro, lembrando que existe também R\$ 1,8 milhão residual da Lei Aldir Blanc que será usado para financiar projetos ainda este ano.

Os incentivos fiscais serão concedidos na forma de Certificado de Incentivo ao Desenvolvimento Cultural (Cidec), a ser emitido pela Sefaz em nome do contribuinte incentivador pessoa física ou jurídica, no valor do incentivo concedido, após a transferência dos valores para a conta do projeto cultural aprovado. A Comissão de Avaliação de Projetos Culturais (CAPC) ficará responsável pela avaliação dos projetos culturais.

Se somarmos esse mais de R\$ 3 milhões com os R\$ 6 milhões do SOS Cultura, estamos dando, nesse momento, estímulo da ordem de quase R\$ 10 milhões só para este setor, no sentido de amenizar os impactos financeiros provocados pela pandemia
Bruno Reis
Prefeito



Conseguir patrocinadores é o desafio de todos os anos. Estamos fazendo uma mobilização nesse sentido e já recebi algumas ligações de empresas interessadas em participar. Acredito que teremos bons resultados
Fernando Guerreiro

Presidente da Fundação Gregório de Mattos

A prefeitura encaminhou ontem, à Câmara de Vereadores, o Projeto de Lei para a instituição do Plano Municipal de Cultura de Salvador (PMC). A expectativa é que a lei seja aprovada na Câmara Municipal nos próximos meses, para ser sancionada pelo Executivo e implementada pelo município.

O Plano Municipal de Cultura é um instrumento de planejamento e execução de políticas públicas de cultura por um período de 10 anos. Nele estarão incluídas diretrizes, objetivos, metas, ações, prazos de execução e indicadores de resultados.

O processo de construção contou com a participação de técnicos da prefeitura, coordenado pela Fundação Gregório de Mattos, da Câmara Municipal e da sociedade civil. Como resultado, foi elaborado um documento de planejamento reunindo demandas da sociedade aos interesses e possibilidades do poder público, facilitando a execução da política pública de cultura.

“O Plano Municipal de Cultura é o grande instrumento para a consolidação da política cultural no município de Salvador. Através dele, a cultura passa a ocupar um lugar de destaque fortalecendo ainda mais seu caráter democrático e inclusivo”, afirma Fernando Guerreiro, presidente da FGM.

Tony Teófilo, presidente do Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC) de Salvador destaca que receberam com “alegria e expectativa” a notícia do envio do PMC à Câmara Municipal. “O plano é o resultado de uma luta da qual o CMPC participou ativamente e Salvador merece mais esse passo na direção de um Sistema Municipal de Política Cultural sólido que se concretizará com o Plano, o Conselho e um Fundo adequados para a nossa cidade. Por isso, conclamamos aos edis pela rápida votação e aprovação do PMC”, disse.